

**“Um exército de ovelhas liderado por um leão venceria
um exército de leões liderado por uma ovelha.”**

(Provérbio árabe)

Editorial

Contador de história é assim. Fora da casinha. E eu tenho uma explicação pra isso. A gente nasceu com um pé fora da casinha. Um dia, dá alguma coisa dentro da gente, e aí a gente sai da casinha. Sai pra espiar o mundo, as gentes; sai pra contar história, pra ouvir história. E aí, nosso coração, nossa alma crescem tanto, que a gente não cabe mais na casinha. E a gente descobre que estar fora da casinha é opção de alma. E se delicia com isso, e nunca mais volta. Os arqueólogos dizem: jamais houve um registro de contador de história que tivesse voltado pra casinha. Mas estamos nós tentando entrar numa casinha. Uma casinha que vai ser mágica, com poder de abrigar a todos os “fora da casinha”. Abrigar sem tolher, sem restringir. Abrigar pra aconchegar, pra acolher. E estamos e vamos trabalhar juntos pra que isso aconteça. Pense no que pode ajudar e se ofereça! O chamado já foi feito...

INVENTE UM NOME

Yessssssssssss! Finalmente saiu! Depois de três edições revolteando na lemniscata (o símbolo do infinito: ∞), nosso boletim agora tem nome, e ele já está ali, no topo da página – não diga que não reparou!

Quem ganhou o livro de histórias embrulhado numa meia velha cheia de balas jujuba foi o **Fabrizio Paiva**. A sessão solene de entrega ainda não está marcada, mas em breve faremos uma celebração bem ao estilo fora da casinha.

Segundo a Maísa, a meia é velha, mas limpinha e tem muita história pra contar. (Sobre as balas jujuba, não temos informações, Fabrizio.)

Obrigado a todos que votaram. Vida longa para A PALAVRA DO HERÓI!



A CASA EM AÇÃO

Comissão da Sede



Este mês, ganhamos o reforço de uma nova voluntária, a Andressa Marchiorato (na foto com o Mauro e a Martha). Andressa, que é jornalista e publicitária, formou-se no último curso de contação e atendeu ao chamado para a nossa causa. Ela agora está integrando o time da Comissão da Sede, com quem trabalhará no planejamento estratégico. O objetivo é identificar parceiros que invistam em materiais e serviços na reforma do prédio.

Por falar na reforma, a Comissão tomou os orçamentos necessários para o conserto do forro e do telhado, a construção da sala de cursos e o restauro de portas e janelas, já que o prédio é tombado pelo patrimônio histórico. Agora, estamos empenhados em montar um dossiê com todos os custos e sair em busca dos parceiros.

Agenda

24/07 – tem Reunião de Diretoria, quando vamos fechar o planejamento do ano. É imprescindível o comparecimento de toda a Diretoria, bem como coordenadores e pessoas-chave dos setores. Alguns voluntários também serão convocados por email.

31/07 e 01/08 – **Curso A Arte de Contar histórias**. O terceiro curso do ano já tem alunos inscritos. Avise seus amigos, divulgue o curso. Ele é nossa principal fonte de recursos para a Casa se manter no físico. E as vagas são limitadas.

QUIZZ - COMPRANDO UMA IDÉIA

Você sabe quais as categorias de associados que existem na Casa?

FAZENDO E ACONTECENDO

São João



Falar em poucas linhas sobre nossa celebração de João requer um considerável poder de síntese. Quem assumiu a tarefa com muita propriedade foi a Maísa:

“O viver com intenção de João nos reporta ao nosso fazer com intenção. Com foco. E por isso a celebração foi muito rica, em vários sentidos. Estivemos juntos, com voluntários com graus variados de tempo de Casa. Fizemos lanterna, brincamos, dançamos, cantamos, contamos e ouvimos histórias, e tomamos quentão à beira do fogo, com a lua cheia espalhando seus raios sobre nós. Fomos à fonte de João, lavamos as cinzas daquilo que queimamos na fogueira na noite anterior, pintamos aquarelas, costuramos. Um monte de coisa num espaço de tempo tão curto, intensamente vivido. Falamos sobre João, sua coragem, seu espírito de luta, sua determinação, sua força e tenacidade no cumprimento de sua missão de vida. E na sua humildade, no reconhecimento de que ele era apenas um veículo, um arauto para o que havia de chegar. Ou seja, uma lição de humildade de mão dupla.” *(Foto: Dança do Pau de Fita. Martha Cunha)*

“Sertão é dentro da gente”



Em 2006, um grupo de intrépidos contadores saiu de Curitiba e seguiu de van numa viagem de mais de 2400 quilômetros (ida e volta) a Cordisburgo, a cidade natal de Guimarães Rosa.

Destino tão improvável, em condições tão sacolejantes, só podia ser coisa de quem vive fora da casinha, mas o objetivo era mais que justificável: participar da Semana Roseana, evento que ocorre anualmente na cidade e que naquela

ocasião era ainda mais especial, pois celebrava os 50 anos de lançamento do livro “Grande Sertão, Veredas”. *(Foto: roda de histórias com o grupo Sabarabuçu Conta Histórias, em frente ao museu Guimarães Rosa. Jan)*

“O mar de Minas é no céu”

Em Cordisburgo, nossos valorosos excursionistas entraram de corpo e alma no universo roseano. Sob um sol de inverno e um céu de um azul inacreditável, aquele que Guimarães Rosa definiu como “o mar de Minas”, seguiram passo a passo a inesquecível “Caminhada Eco-literária”, assistiram a peças de teatro, cantorias, shows dos capitães e das pastorinhas, contaram histórias, ouviram histórias, escreveram histórias, visitaram a casa em que o escritor nasceu, hoje transformada em museu, e de quebra foram fundo na incrível gruta de Maquiné, santuário ecológico e parada obrigatória pra todo mundo que vai por aquelas bandas.

Pois bem, essa introdução toda sobre a viagem de 2006 serve para divulgar a XXII Semana Roseana, que será realizada de 19 a 24/07/2010. Quem nos manda a convocação é um contador de histórias formado em nossas oficinas, Flavio Torres Durães, belorizontino que mantém na capital mineira um “entrepasto” para os voluntários da Casa. *(Foto: O contador Brasinha narra um trecho do Grande Sertão Veredas, durante a Caminhada Eco-literária. Jan)*



“Caso a Casa queira vir para cá em julho, podem contar comigo para articular estadia em Cordisburgo. E, claro, parada obrigatória em BH para ficar alguns dias na ‘Casa do Contador de Histórias unidade Santa Tereza’”, avisa o Flavio!

Geralmente, a Caminhada Eco-literária acontece no último dia. E a abertura é com uma Missa Sertaneja com direito a berrante, caixa de congado no altar da Igreja Matrix. Flavio informa que a programação está sendo divulgada do jeito mineiro, bem [devagarzinho](http://devagarzinho.com.br).

Contato: Flávio Torres Durães - (31) 3481-0445; (31) 9997-8845; flaviotorres.bh@ig.com.br

INSTITUIÇÕES – NOSSOS PARCEIROS

Asilo São Vicente de Paulo

Nada menos que 84 anos nos separam daquele 30 de outubro de 1926, quando o governador do estado, Caetano Munhoz da Rocha, inaugurou o então chamado “Centro de Mendicância”, entregando a responsabilidade da administração à Congregação das Irmãs Passionistas.

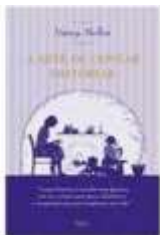
De lá para cá, foram tantos fatos marcantes na história dessa instituição, que seria imperdoável resumi-los. Convidamos nossos leitores a visitar a [home](#) para conferir fotos atuais e antigas, eventos e toda a programação do Asilo que, em 2009, recebeu o Prêmio "Talentos da Maturidade", do Banco Real, na categoria "Programas Exemplares".



Nossas rodas de contação acontecem lá semanalmente (segundas-feiras às 14 horas), com as contadoras Elizabete e Iracema, e quinzenalmente (sábados às 10h30) no Lar das Flores e Lar São Vicente com as contadoras Bruna, Claudete, Elaine, Daniela Meres, Roque, M^a. Norilda, M^a Barbosa, Gilka.

DICA DE LEITURA

A Arte de Contar Histórias – Nancy Mellon



“Contar histórias é uma arte. Não basta apenas ler as palavras escritas num livro e reproduzir um texto guardado na memória. É preciso evocar um determinado período no tempo, se apropriar das características dos personagens envolvidos e da atmosfera que dá o tom da trama para, só então, começar a narrativa, que deve ser conduzida pela emoção do começo ao fim.”

Nancy é escritora e professora do curso que forma contadores de histórias no Emerson College, universidade situada em Forest Row, Condado de Sussex, Inglaterra. E já foi recepcionada por nós, da Casa. Veja a notícia no nosso [site](#).

Dica: há alguns exemplares à venda na [Estante Virtual](#) a partir de 26 reais.

COM A PALAVRA, O CONTADOR

A minha dica é o filme “[O Pequeno Nicolau](#)”, um programa bem diferente pra quem não aguenta mais filmes em 3D e que ver algo bem bacana. Vale a pena ler o livro primeiro. (Mauro)

DATAS QUE VALE A PENA LEMBRAR

15/07 Dia do Homem

17/07 Dia de Proteção às Florestas

18/07 Dia do Trovador
20/07 Dia da Amizade
26/07 Dia dos Avós (Sant'Ana e São Joaquim, pais de Maria e avós de Jesus Cristo)
30/07 Nasce Mario Miranda Quintana (1906)
01/08 Dia do Poeta da Literatura de Cordel
02/08 Dia do Folclore
10/08 Nasce Jorge Amado (1912)

ANIVERSARIANTES

Vamos dar os parabéns pra essas mulheres maravilhosas: Maísa dos Santos Guapyassú (17/07), Elaine Terezinha Pereira Soares Klein (23/07), Rosangela Soares Pinto (07/08) e Joyce Castro Folloni (13/08).

FIM

A Palavra do Herói é um órgão de divulgação para os voluntários da Casa do Contador de Histórias e sai todo dia 13 do mês, que é um número que nos acompanha desde a fundação da Casa, em 13 de dezembro de 2004.
Organização: Jan Gerd Schoenfelder, Lidia Hanke e Maísa Guapyassú. Envio de matérias, sugestões, críticas e classificados: contato@casadocontadordehistorias.org.br